

OFICINA MONITORAMENTO E INDICADORES DO PNAE – ENCONTRO NACIONAL PNAE –
18.11.2010

Coordenadora: Amy Margolies (FNDE)

Relatora: Paula Morcelli de Castro (CECANE UNB)

Participação de Rosa e Patrícia (monitoramento)

1. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

PALESTRANTE: CÁSSIA (FNDE)

- Conceito de monitoramento
- PNAE – repasse do recurso, viés da nutrição, educação, controle social e gestão.
- Conceito de avaliação.
- Necessário monitorar para depois avaliar o programa.
- Monitoramento como uma ferramenta para podermos avaliar.
- Por que monitorar?
- Monitores do PNAE
- Indicador (ferramenta de medir mudanças ao longo do tempo, é uma variável mensurável, que indica progresso no programa).
 - Taxa de prevalência de fumantes em jovens acima de 18 anos
- Tipos de indicadores: eficiência (custo-benefício – questão financeira); eficácia (atingir metas em tempo pré-determinado); efetividade (qualidade de execução, impacto).

Discussão sobre os diferentes níveis de cada indicador para a realidade de cada município.

- Histórico – monitoramento do PNAE.
- Dificuldade de acompanhamento da execução nos municípios. Como monitorar toda a execução do programa, desde a produção até a oferta para adequação da legislação.
- Descentralização
- Criação do SAM-PNAE – contratação de uma universidade para elaborar esse programa (2000).
- Programa com muitos dados, contendo dados sobre todos os processos licitatórios realizados, fornecedores, preços pagos pelos gêneros adquiridos, dados referentes às escolas: número de alunos atendidos efetivamente com alimentação, cardápio elaborado, alimentos ofertados.
- Porém como o sistema não era on-line, as escolas, que não possuíam computador, deveriam preencher os formulários manualmente para, depois, essas informações serem lançadas no sistema pela Secretaria de Educação.
- Envio anualmente via disquetes do censo escolar. Problemas no envio dos disquetes: muitos não abriam, ou chegavam desmagnetizados.

Discussão sobre as dificuldades de execução do programa nos municípios.

- Grupo de trabalho – Equipe de monitoramento.

Discussão participantes – questão do cardápio – importante ressaltar o número de nutricionistas por crianças, importante adaptação do cardápio em razão da obrigatoriedade da compra da agricultura familiar. Além disso, há recomendações diferenciadas por faixa etária com per capita diferenciados.

- Importante saber quais os problemas no município para saber como medir.
- Importante aprimorar o sistema.
- São necessários indicadores complementares para alimentar as informações.

Albaneide – dificuldade do cardápio elaborado. Importante saber o que está acontecendo na ponta através de indicadores. Os exemplos de indicadores trazidos pela nutrição são extremamente importantes. Hoje temos 85% de nutricionistas nos municípios brasileiros (4200). Há problemas sim, mas é necessário saber quantos nutricionistas estão realizando cardápios, para que isso não se estenda a outros profissionais. Importante defender o profissional que não é nutricionista, pois você está deslocando outros profissionais que não exercem sua principal função e que não respondam por isso, devido a responsabilidade. Importante também saber por que os cardápios planejados não são executados, levantar todos os fatores para se tomar atitudes, isso é política pública. Para isso é importante saber o que está acontecendo na ponta. Importante que o CAE conheça e saiba esses indicadores.

Amy - os indicadores podem auxiliar nas mudanças e progressos do programa como política pública.

Cássia – importante que os setores tenham seus indicadores para posteriormente possam se integrar para responder como indicadores gerais do programa (gestão, educação, nutrição, agricultura familiar, controle social).

Discussão participantes – estrutura organizacional para acompanhamento das escolas. Papel dos atores do PNAE para a comunidade. Divulgação a comunidade. Informar o direito a alimentação, ao programa. Informar o papel de cada um, informando o direito deles.

MECANISMO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO - Assessoria aos municípios, pesquisas e SIM-PNAE.

2. SIM-PNAE

PALESTRANTE: REINALDO (CECANE UNIFESP)

- Esclareceu novamente o conceito de monitoramento – objetivo do sistema

- Histórico: a base do SIM-PNAE foi o SAM-PNAE
- Acompanhamento da implantação: verificar as dificuldades e dúvidas em municípios que possuíam internet e em outros que não tinham o acesso, além de analisar as diferenças também em municípios que recebiam auxílio ou não no preenchimento
- Relatórios: o sistema pode gerar diversos tipos de relatórios, mas é necessário verificar a importância dos mesmos.
- Manual para usuário e administrador.
- Discussão sobre critérios para implantação do sistema – porque alguns municípios ainda não foram contemplados
- Apresentação dos CECANEs e da área de abrangência de cada um – considerando a demanda dos participantes pela implantação em seus municípios – posteriormente será encaminhado um e-mail, a partir da lista de presença na oficina, informando o contato de todos os CECANEs
- Apresentação da estrutura do sistema
- Modificações do sistema – principalmente a partir de 2010
- Exemplos de relatórios emitidos pelo sistema – direcionados ao FNDE e aqueles que possivelmente serão liberados para Entidade Executora
- Próximos passos no processo de implantação
- Dúvida: a calculadora permitirá manipular os resultados? A calculadora de nutrientes será um instrumento de trabalho para o nutricionista.

Discussão: uso da calculadora como ferramenta e estimulador para o monitoramento pelo nutricionista.

Cássia: sistema permitirá integração entre os municípios, estados, de forma a monitorar e avaliar o programa com intervenção e com olhar mais sensível para dirimir os problemas, em todos os níveis, para o gestor, para o nutricionista, para o conselheiro.

- SOLICITAÇÕES MAIS FREQUENTES PELO USUÁRIO

Contato CECANE UNIFESP.

3. EXPERIÊNCIA EXITOSA – BENTO GONÇALVES – RGS

PALESTRANTE: NORMA (Nutricionista)

- 4 nutricionistas no município – 42 escolas
- Experiência da implantação do sistema.
- Passo a passo do processo de implantação.
- Formulários de preenchimento do sistema.

ATIVIDADE PRÁTICA – Situação Problema

- Divisão dos participantes em duas equipes.

- Grupo 1 : O município de Sucupira que possui 3889 alunos no ensino fundamental, distribuídos em 6 escolas municipais, sendo 4 localizadas na zona rural e 2 na zona urbana, esta tendo problemas na execução do PNAE. O município é pequeno. As escolas rurais são muito distantes uma das outras. Há muito desperdício depois das refeições em algumas escolas, e as crianças se queixam da alimentação escolar.

1) O que esta acontecendo nesse município?

Falta o controle social e o gerenciamento adequado do PNAE

2) Como solucionar os problemas apresentados?

Ação do CAE e profissionais adequados para realizar o programa e a educação nutricional dos estudantes

- Grupo 2 : O município de Sucupira que possui 3889 alunos no ensino fundamental, distribuídos em 6 escolas municipais, sendo 4 localizadas na zona rural e 2 na zona urbana, esta tendo problemas na execução do PNAE. O município é pequeno. As escolas rurais são muito distantes uma das outras. Há muito desperdício depois das refeições em algumas escolas, e as crianças se queixam da alimentação escolar.

1) O que esta acontecendo nesse município?

Não estão respeitando o habito alimentar do escolar

Pouco tempo do RT para desenvolver o programa adequadamente

O RT precisa sensibilizar o CAE para aumentar a compra da Agricultura familiar

2) Como solucionar os problemas apresentados, utilizando as informações fornecidas?

Indicadores

50% das crianças nas escolas rurais são de comunidade indígena	20% das escolas têm depósitos adequados	O nutricionista tem uma carga horária de 20 horas semanais e também trabalha com a Sec. Da saúde	Existe uma parceria entre o Sistema municipal de inspeção (SIM) e a Sec. De educação para auxiliar a aquisição da alimentação escolar

Conclusão: O grupo teve uma conclusão adequada. Os indicadores são importantes para solucionar mais facilmente os problemas no Programa.

ENCAMINHAMENTOS OFICINA:

1. Repassar para todos os participantes da oficina por email os contatos (responsável e telefone) de todos os Centros Colaboradores, informando os estados de atuação de cada CECANE.
2. Informar a todos os CECANEs, em acordo com FNDE (Cássia), que municípios irão entrar em contato com seus CECANEs para que seja efetivada a implantação por telefone com esses municípios.
3. Discussão posterior a ser realizada com o FNDE para retorno do diagnóstico da situação dos municípios, após o preenchimento completo das informações e parceria com os municípios para ações de intervenção com orientação e auxílio dos CECANEs.
4. Situação das escolas estaduais – Municípios que tem delegação de rede, sinalização das escolas estaduais atendidas pelo município.

TOTAL DE PARTICIPANTES: 17

REPRESENTANTES DE 11 ESTADOS (São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia, Maranhão, Acre, Pará, Rondônia, Minas Gerais e Brasília)

Avaliação da oficina:

Qualidade das palestras

Excelente / Muito bom = 13 (87%)

Bom = 2 (13%)

Conhecimento técnico dos palestrantes

Excelente / Muito bom = 13 (87%)

Bom = 2 (13%)

Organização oficina (horário, local)

Excelente / Muito bom = 11 (73%)

Bom = 4 (27%)

Avaliação Geral

Excelente / Muito bom = 13 (87%)

Bom = 2 (13%)